

REQUERIMENTO

Solicita que seja convidado para depor nesta Comissão o **Sr. João Roberto Zaniboni**, ex-executivo da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) nos governos do PSDB Mário Covas e Geraldo Alckmin.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais que, ouvida a comissão, seja convidado a depor o **João Roberto Zaniboni**, ex-executivo da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) nos governos do PSDB Mário Covas e Geraldo Alckmin.

JUSTIFICAÇÃO

Em maio de 2013, a **SIEMENS** (multinacional alemã) fez um acordo de “leniência” com o CADE confessando detalhes sobre fraudes praticadas em conjunto com outras empresas, e revelando um esquema de corrupção comandado pelos governadores do PSDB GERALDO ALCKMIN, JOSÉ SERRA, MARIO COVAS, e envolvendo Senadores e Deputados tucanos, o Tribunal de Contas e Secretários do Governo do estado de São Paulo.

A empresa alemã SIEMENS entregou ao CADE documentos em que comprovam que o governo de São Paulo sabia e deu aval à formação de uma quadrilha organizada para desviar recursos públicos do metrô para o esquema montado pelo PSDB.

O CADE afirma que "os participantes do cartel teriam dividido as licitações entre eles e simulado a competição nos certames, por meio, por exemplo, da combinação prévia dos valores das propostas comerciais".

Um ex-executivo do setor de finanças da Alstom no Brasil denunciou ao jornal “O Estado de S. Paulo” que **o suborno a "consultores" e "intermediários" nos contratos com o Governo do Estado de São Paulo podia chegar a 30% do valor total de uma obra.** O suborno era repassado pelas empresas que eram excluídas do leilão pelo esquema e depois eram subcontratadas.

O Sr. **João Roberto Zaniboni** foi executivo da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) nos governos do PSDB Mário Covas e Geraldo Alckmin. Também exerceu outras funções de confiança nas gestões tucanas - diretor de operações e manutenção da CPTM - entre 1998 e 2003. Nesse período, de acordo com a investigação do Ministério Público da Suíça, foram realizadas transferências para a conta Milmar, alojada no Credit Suisse de Zurique e de titularidade de Zaniboni.

As informações sobre valores na conta de Zaniboni já eram conhecidas das autoridades brasileiras desde fevereiro de 2011, quando a Suíça, em âmbito de investigação de polícia criminal, enviou pedido de cooperação para que fossem efetuadas buscas na residência do engenheiro e seu interrogatório.

O pedido das autoridades suíças não teve andamento. O procurador da República Rodrigo de Grandis, encarregado do caso Alstom, avaliou, inicialmente, que a execução das medidas pleiteadas por Genebra poderia prejudicar a investigação em curso no Brasil. Depois, o procurador esclareceu que seu gabinete arquivou a documentação em uma pasta.

Sala das reuniões, em ... de maio de 2014.

Deputado PAULÃO

(PT-AL)